



MAIO, 2006

TV digital é tema de debate

A Câmara dos Deputados foi palco da mais importante discussão realizada até hoje sobre que modelo o Brasil deve adotar para a TV digital. O debate nas próximas atividades deve ainda ser aprofundado e não se ater apenas à tecnologia que será utilizada para sua implantação.



Seminário TV Digital, Futuro e Cidadania, realizado na Câmara Federal, no último dia 16, promovido pelo Conselho de Altos Estudos e pela Comissão de Ciência e Tecnologia, serviu para impulsionar o debate acerca do futuro da TV digital no Brasil. De acordo com o deputado Walter Pinheiro (PT-BA), o evento serviu para “colocar o debate dentro do Parlamento, para que a questão da TV digital no Brasil seja exaustivamente discutida, porque precisamos ajustar a nova tecnologia para a universalização e democratização do acesso”.

Para o deputado, autor do projeto de lei (PL 6525/06), em tramitação na Câmara e que estabelece princípios para a instalação da TV digital no Brasil, a escolha do padrão tecnológico a ser adotado pelo Brasil será uma das decisões mais importantes dos últimos 40 anos no país. “O que temos de ter em mente é que essa decisão não é apenas a escolha do padrão de TV digital mais adequado, mas diz respeito principalmente a uma série de fatores culturais, econômicos e políticos que serão desencadeados com o processo”, disse ele.

De acordo com o deputado, a discussão sobre o padrão de TV digital deve levar em conta não apenas a definição de uma imagem de alta resolução, mas a oportunidade de aumentar canais de transmissão e au-

mentar o acesso à informação e o acesso a serviços.

Em vista desse argumento é que os participantes da Frente por um Sistema Democrático de Rádio e TV Digital defendem o adiamento da decisão do governo. Alegam que as discussões devem ser mais aprofundadas e incluir a sociedade civil. Hoje, apenas alguns segmentos participam dos debates, especialmente as grandes emissoras, como Globo, SBT, Record, Band.

“ Essa decisão não é apenas a escolha do padrão de TV digital mais adequado, mas diz respeito principalmente a uma série de fatores culturais, econômicos e políticos que serão desencadeados com o processo. ”

A deputada Jandira Feghali (PCdoB/RJ) lembrou que um dos pontos que ainda precisa ser discutido é a distribuição das frequências de TV digital e da regionalização. “Vamos distribuir o espectro para as mesmas emissoras que hoje ocupam os canais? A legislação proíbe isso” questionou. Para ela, a regionalização também é um tema a ser tratado.

Governo pressionado - O seminário reuniu pesquisadores, professores de universidades, presidentes de associações nacionais de radiodifusão e representantes dos padrões de TV

digital europeu, norte-americano e japonês. O ministro das Comunicações, Hélio Costa, afirmou que há resultados positivos no sistema brasileiro de TV digital em estudo e que a proposta do governo é pegar o que há de melhor em cada um dos sistemas. O ministro aproveitou a oportunidade para defender a radiodifusão e desmentir que ele esteja defendendo apenas a televisão. “Não vou entrar para a história como o responsável pela destruição da TV brasileira,

por sua aniquilação por grupos internacionais”, afirmou.

Hélio Costa, que é defensor do modelo japonês, criticou a pressão que o governo vem recebendo, principalmente dos europeus. “Desenvolvemos tecnologia no Brasil. Não queremos, portanto, que se troque tecnologia por bananas ou álcool. Queremos trocar tecnologia por tecnologia”, disse. Ele afirmou diante de uma platéia atenta que, “o governo não está impondo absolutamente nada. Precisamos de uma Lei de Comunicação de Massa, mas não podemos deixar a TV digital esperar. A nossa proposta prevê

canais públicos nacionais. Prevê TV Senado e TV Câmara em todo o Brasil”.

Produção de conteúdo - Para o secretário de Educação à Distância, do Ministério da Educação, Ronaldo Mota, os conteúdos digitais não podem ser tratados apenas após a definição do padrão tecnológico. “Independente do modelo de negócios, da tecnologia, tem-se que discutir, urgentemente, a capacidade de produção de conteúdo para TV digital e que tipo de conteúdo vai se querer”, afirma.

O professor Murilo Ramos, da Universidade de Brasília, sintetizou todas as críticas que a sociedade civil e as universidades vêm fazendo quanto à adoção da TV digital no Brasil. “A potencialidade humanística da tecnologia não virá por si só. Depende de embate e discussão social. É preciso saber que políticas queremos ter. Não há como avançar na questão tecnológica sem uma lei que a anteceda. Precisamos de tempo!”

Enquanto isso, a Abert quer pressa. Na visão do vice-presidente de Relações Institucionais da TV Globo, Evandro Guimarães, o sistema de radiodifusão tem uma preocupação com a questão do capital das empresas que virão para explorar o mercado de comunicações no Brasil. “Hoje, existe uma concorrência desigual e o único setor nacional que presta um serviço público gratuito é o único que não pode se digitalizar”, disse ele.

Eixos de luta

Uma videoconferência realizada pela Frente Nacional em Defesa de um Sistema de Rádio e TV Digital Democrático e Brasileiro, no dia 11 de maio, aprovou alguns eixos de luta. Foi aprovada uma jornada nacional, entre 29 de maio e 4 de junho, com atos, manifestações, seminários, audiências públicas, entre outras atividades, para impulsionar a participação da Frente na campanha por um sistema brasileiro de rádio e TV digital. Entre as atividades aprovadas estão: discussão sobre a melhor utilização do espectro; colocar na ordem do dia o sistema de rádio digital brasileiro; comprometer parlamentares e candidatos com a Frente; editar vídeo e cartilha; lutar por um operador de rede de caráter público; unir os governos e os movimentos sociais em torno de um projeto latino-americano, em parceria com a China; reivindicar o investimento de R\$ 3 milhões já previstos para botar no ar um canal digital piloto; despertar a mídia pública para realizar uma campanha pública sobre o assunto.

CONFERÊNCIA

Diretores da Fitert participam de conferência Pan-americana em Buenos Aires. **Pág. 2**

A VOZ DO BRASIL

Programa A Voz do Brasil pode alterar o horário por pressão de empresários da mídia. **Pág. 4**

RADIOBRÁS

Empresa quer impor a seus trabalhadores regras para o período eleitoral. **Pág. 4**

CONFERÊNCIA

DIRETORES DA FITERT PARTICIPAM DE EVENTO PAN-AMERICANO



Os diretores da FITERT Celene Lemos (Distrito Federal), Antonio Edson (Rio Grande do Sul) e Nascimento Silva (Minas Gerais) participaram da VI Conferência Pan-americana dos Sindicatos das Artes, Meio de Comunicação e Espetáculo (Panartes), realizada em Buenos Aires, Argentina, em março último. Paralelamente, foram realizadas a Conferência dos Locutores e a Assembléia Geral da Panartes. Pela primeira vez, um representante do Brasil foi eleito para compor a diretoria da entidade. O companheiro Nascimento Silva foi eleito o vice-presidente.

Durante a realização do encontro foi possível observar as diferentes legislações dos países participantes. Por exemplo, somente no Brasil existe uma lei específica que regulamenta a profissão do radialista; na Argentina, locutor é profissão, não uma função, como no caso brasileiro.

A TV digital foi tema do segundo dia de debates. A participação de nossos re-

presentantes foi muito expressiva, o que possibilitou que a FITERT ganhasse força e respeito, conquistando espaço, principalmente, na UNI-MEI Panartes.

O companheiro Nascimento Silva, coordenador de Assuntos Internacionais da FITERT, destacou a participação de Celene Lemos no evento. "A companheira Celene demonstrou grande empenho na defesa e ação da mulher nos meios de comunicação. Suas explicações foram de grande valor e importância, ampliando ainda mais o respeito pela mulher trabalhadora. Pelas suas atividades, ficou ressaltada a importância de um Seminário Internacional da Mulher Radialista. Ela conseguiu mostrar o valor e a força da mulher e a sua importância nas atividades que envolvem o rádio e a televisão," ressaltou ele.

Nascimento Silva destacou também a participação do companheiro Antonio Edson. "De forma geral, o Brasil foi bem representado e conquistou o respeito dos participantes da Conferência.



Delegação brasileira na VI Conferência Pan-Americana da Panartes: Celene Lemos, Antonio Edson e Nascimento Silva

EXPEDIENTE

Órgão Informativo do Sindicato dos Radialistas no Distrito Federal
SCS - Ed. Arnaldo Villares, salas 518-521
Fones/Fax: 3226-8751/3322-5145
www.radialistasdf.com.br

Jornalista Responsável:
Maria Inês Ulhoa
Colaborou com esta edição a diretoria do Sindicato.
Editoração Eletrônica, Fotonotes e Impressão:
Reginaldo Carrilho - 8125-9250

SAÚDE EM PAUTA

O CORAÇÃO E A MENTE

O desejo de permanecer vivo e as informações da mídia estão levando as pessoas a pensar mais em seus sistemas cardiovasculares.

Dr. José Rui Bianchi
Médico psiquiatra e autor do livro *Emagrecer também é marketing*

De problemas no coração todo mundo tem medo, mas prevenir as doenças cardiovasculares é uma questão de atitude.

Temos visto que para prolongar a vida útil do coração e de todos os demais aparelhos do corpo humano se faz necessário usar a mente. A automotivação está dentro da mente de cada um.

Na prática isso não acontece. A prova disso é que, nos últimos 60 anos, triplicou o número de mortes causadas por doenças cardiovasculares no Brasil e já se prevê que em 2020 esse número aumentará. A prevenção dessas doenças exige que se mantenha o peso ideal para cada pessoa no qual o IMC (índice de massa corpórea obtido pela divisão do peso pela altura ao quadrado) esteja entre 18,5 e 25.

Acima disso é preciso promover o emagrecimento. Comer com qualidade e em quantidade satisfatória para cada organismo. **Controlar o consumo de sal, praticar atividades físicas, evitar o fumo e não beber alcoólicos em excesso, controlar a pressão arterial, checar os níveis de colesterol e frações, triglicérides, glicemia, administrar o estresse saindo da rotina e procurar ser feliz, seria a fórmula.**

Acontece que a mente do ser humano é preguiçosa e estabelece hábitos de acordo com suas necessidades para ficar mais fácil e não precisar pensar a cada momento. Por exemplo, a vida sedentária é mais cômoda do que fazer exercícios e isso cria o hábito.

Para romper esse hábito e os demais é preciso exercitar antes a mente e fazer várias coisas ao mesmo tempo, ler bastante, praticar jogos de estratégia, exercícios de concentração e de memorização.

Procure fazer atividades físicas que dão prazer, pois com isso há liberação de beta-endorfinas. Evitar atividades de competição para não causar estresse.

Para ativar a mente é necessário alimentar-se regular e saudavelmente. Fortalecer a rede social e de afetos em que predomina o reforço do relacionamento, evitando assim as comemorações (com comidas e bebidas).

Praticar o autoconhecimento, principalmente sobre o próprio corpo, como relaxamento, meditação, respiração abdominal, permitindo a busca de pequenos e grandes prazeres.

Vemos que tudo isso é uma questão de mudança nos hábitos já instalados e no estilo de vida.

O comando é da mente para prevenir os problemas cardiovasculares, a esclerose cerebral e o mal de Alzheimer. A mente preserva o coração e o corpo.

Matéria reproduzida do site *Cyberdiets*



FIQUE LIGADO

REDE SAÚDE

O Ministério da Saúde tem uma informação de utilidade pública que vai melhorar a qualidade de vida dos brasileiros. O Instituto Brasileiro de Controle do Câncer de São Paulo recebeu do Ministério R\$ 250 mil para aquisição de equipamento e material permanente. Com o recurso será possível adquirir equipamento de mamografia para melhorar o atendimento às mulheres que utilizam o Sistema Único de Saúde (SUS).

TERCEIRIZADOS DO SENADO SOFREM COM IRREGULARIDADES

Os contratados da empresa Ipanema, que prestam serviços ao Senado Federal estão sendo vítimas de irregularidades cometidas pela empresa: atrasos na entrega dos vales-transportes e no pagamento dos salários. A situação já grave gera outras ainda mais graves, pois os trabalhadores se vêem obrigados a recorrer a empréstimos para honrar os compromissos. A entrega dos vales com dois meses de atraso obriga os trabalhadores a praticarem ilegalidades vendendo os vales acumulados, pois, mesmo que quisessem, eles não conseguiriam utilizá-los todos no mês. O sindicato já comunicou o fato à DRT.

LBV-RÁDIO BRASÍLIA

Pródiga em arrecadar recursos e suntuosa em suas instalações, a LBV não tem a mesma preocupação em honrar seus compromissos com os trabalhadores. Até hoje não efetuou o pagamento do 13º. O Sindicato dos Radialistas já denunciou o fato à DRT e aguarda as providências.

STF-TV CULTURA

Em 13 de fevereiro, a direção do Sindicato reuniu-se com o assessor de Comunicação do STF, Sérgio Amaral, para discutir a exigência do uso do terno para os radialistas. Colocamos que essa exigência teria que ser assumida pelo STF, cedendo o vestuário, conforme determina a CCT. Naquela ocasião, o assessor garantiu que no ato da renovação do contrato com a TV Cultura essa questão seria observada. Entretanto, até hoje nada foi decidido. Só mesmo a exigência do uso do terno. Será que teremos de colocar uma enorme faixa em frente ao STF para que as autoridades judiciais percebam a irregularidade que está sendo cometida em seu tribunal?

TST-TV CULTURA

A direção do Sindicato dos Radialistas esteve reunida com o novo presidente do TST, ministro Ronaldo Lopes Leal. Discutimos com ele a situação dos empregados da TV Cultura que prestam serviço no TST-TV Justiça e não têm contrato de trabalho na CTPS. O ministro ficou de apurar e obrigar a TV Cultura a cumprir a legislação trabalhista. Afinal, é inadmissível que isso ocorra no órgão máximo que deve zelar pelos direitos trabalhistas.

TV DISTRITAL

Quando achávamos que a novela da TV Distrital já estava encerrada, ela volta aos capítulos iniciais. Depois de mais de um ano de irregularidades no contrato da Câmara Legislativa com o CPCE-UnB, com os trabalhadores prestando serviços sem carteira assinada e sem direitos trabalhistas, a Câmara resolveu contratar uma outra empresa – a Digital. Essa empresa é uma velha conhecida do Sindicato e da DRT. E como já era de se esperar, já no primeiro mês de contrato os salários se atrasaram. O Sindicato já solicitou providências da Câmara e fiscalização da DRT.

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Representantes de rádios, TVs, produtoras, cinema, saíram em comitiva pelo Congresso Nacional em busca de apoio ao projeto de lei nº 059-03, de autoria da deputada Jandira Feghali. O projeto pede a regulamentação da programação cultural, artística e jornalística e a produção independente nas emissoras de rádio e TV. O projeto que objetiva incentivar a produção regional teve também o apoio do ator Sérgio Mambert e a cantora Sandra de Sá, que se uniram a nós na peregrinação pelo Congresso.

PGR/TST-TV CULTURA

Depois de várias brigas e denúncias, em reunião mediada pela DRT, a TV Cultura sentiu-se obrigada a contratar os trabalhadores que prestam serviços na Procuradoria Geral da República e Tribunal Superior Eleitoral. Porém, não reconhece o passivo de mais de um ano quando vários empregados trabalharam sem carteira assinada. O Sindicato dos Radialistas ainda mantém conversações com a fundação para encontrar uma solução para o impasse. Caso não dê certo, iremos à esfera judicial para garantir os direitos dos trabalhadores.

PLANO DE SAÚDE RADIOBRÁS

Os planos de saúde, na Radiobrás, estão deixando os empregados apreensivos. Para os associados da ASSEFAZ, em Brasília, o momento é de turbulência, mas com possibilidade de solução a curto prazo. Porém, a questão envolvendo a Unimed, no Rio de Janeiro, é bem mais complexa. Existem ali, até mesmo acusações de desvio de dinheiro. O embate está se dando entre os trabalhadores da Radiobrás e a direção da Associação de servidores. Em ambos os casos o que deve prevalecer é a certeza de que quem vem agindo corretamente não pode pagar por atitudes inescrupulosas de alguns.

TORNEIO MATA-MATA

No torneio relâmpago do Sindicato participaram seis equipes. A vencedora foi a equipe da TV Globo. O segundo lugar ficou para a equipe da TV Gênese. Parabéns à galera da bola!

CONVÊNIOS

UNIEURO – desconto de 25% em todos os cursos. Para obter o desconto, o associado deve apresentar a carteira do Sindicato e declaração emitida pelo Sindradio. O desconto pode ser concedido aos dependentes que estiverem com matrículas previstas a partir deste semestre.

ICESP – desconto de 35% nos cursos matutinos e 30% nos cursos noturnos e de 40% nos cursos de pós-graduação. Também é necessária a apresentação da carteira e declaração do Sindradio.

FACULDADE PROJEÇÃO – desconto de 42% no curso de comunicação social, 35% no curso de direito, 20% em geografia, 20% em contabilidade e administração. Descontos concedidos também aos dependentes. É preciso declaração expedida pelo Sindradio.

CENTRO EDUCACIONAL PROJEÇÃO - Unidade da Asa Norte: desconto de 20% nos cursos de educação infantil (maternal e jardim) e ensino fundamental (1a. a 8a. série). Unidades do Guará e Taguatinga: descontos de 16% nos cursos de ensino fundamental e ensino médio.

WIZARD CURSO DE INGLÊS - Novas turmas. Desconto de 20% nas mensalidades com a apresentação da carteira de radialista.

DROGARIA ROSÁRIO – desconto de 20% nas compras de genéricos, 8% em medicamentos éticos e em perfumaria, mediante a apresentação da carteira de associado.

DROGA FUGI – desconto de 20% nos medicamentos genéricos, 8% nos éticos e perfumaria e 5% nas compras de fraldas e leite, mediante a apresentação da carteira de associado atualizada.

Para quem se interessar a Droga Fugi oferece também o Fugi Card, com as seguintes vantagens: 45 dias para pagar sem juros, medicamentos genéricos a preço de fábrica, três medicamentos de uso contínuo (ético ou não) de sua escolha, a preço de fábrica. (Telefone: 3901-7353)

LABORATÓRIO SABIN – desconto de 40% nos exames com pagamento à vista. Apresentação de carteira atualizada, extensivo a dependentes.

CLÍNICA MÁXIMA (fisioterapia, RPG, acupuntura e reabilitação) – preço de convênio tabela AMB-92. Apresentação de pedido médico e carteira atualizada. Atende em domicílio. (telefone: 3352-1515).

Dr. NEILLOR ROLLIN (psiquiatra)

– consulta R\$ 150,00, para associados, R\$ 50,00 mediante a apresentação da carteira atualizada. Tabela AMB-92. Conjunto Nacional, sala 615. (telefone: 3326-3775).

CARLA CLÍNICA MÉDICA LTDA. – possui um corpo clínico com 23 médicos em diversas especialidades (fonoaudiologia, psicologia, oftalmologia, ortopedia, neurologista, dermatologista, clínica médica, alergologia, pediatria, cardiologia, coloproctologia, ginecologia, urologia e outros). Preço de convênio tabela AMB-92, pagamento à vista. QSA 02- lotes 2-3 – Ed. Marra Medical Center - Taguatinga Sul. Telefone: 3352-1515.

FACULDADE JK - 35% – Nas mensalidades. Desconto já no boleto. Fone: 3352-3626

ROBRAS - RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA – Desconto de 23% sobre os preços praticados nos consultórios. Conjunto Nacional sala 6009 – 3326-7038. QNA 17 Lote 13 Sala 103 – Taguatinga Norte – 3526-8884. Terapeuta – Vera Lúcia A. Rosa CRT 39851. Terapia alternativa e auto conhecimento. Desconto de 30% pagamento a vista. SGAN 912 Módulo “C” Ed. Master Palace. Fone: 9213-0145

A FÓRMULA – Farmácia de manipulação. SHC Norte Bloco E Lojas 01 e 04 – fone – 3447-4004. Desconto de 10% em qualquer medicamento.

ÓTICAS ANDREY BRANDS – Desconto de 30%. 305 sul Bloco B Loja 21. Fone: 3443-9817

HOTEL FAZENDA MESTRE D'ARMAS – Desconto de 20% na baixa temporada e 10% em alta temporada. Fone: 3633-1234 e 3633-2680.

MÍDIA

QUEREM CALAR A VOZ DO BRASIL

O Programa *A Voz do Brasil* – o mais antigo programa de rádio do país, no ar há 70 anos – foi tema de um Seminário, no Congresso Nacional, que discutiu a obrigatoriedade da transmissão por todas as emissoras e a possibilidade da flexibilização do horário.

Na Câmara dos Deputados tramitam mais de 60 projetos relacionados ao programa, muitos patrocinados por grupos interessados em aspectos financeiros, pois o programa vai ao ar em horário considerado nobre.

Pesquisas mostram que os índices de audiência do programa são altos com destaque para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. O perfil dos que ouvem *A Voz* regularmente aponta: o brasileiro mais humilde, distante dos grandes centros urbanos, das facilidades tecnológicas e da informação política administrativa.

Em algumas regiões, o brasileiro conta apenas com o Rádio para saber o que acontece no país, até porque TV não chega a todos os lugares, em algumas áreas do território nacional a luz elétrica ainda não chegou e jornal e revista são objetos de luxo no país, onde mais de 80% dos brasileiros ganham até um salário mínimo.

As rádios instaladas nas grandes cidades não têm interesse e nem equipamentos capazes de levar informações para esses locais e é nesse momento que o programa *A Voz do Brasil* ocupa esse espaço.

As grandes redes estão acabando com as várias manifestações culturais regionais, empurram “goela abaixo” para todo o país o que produzem nos grandes centros – São Paulo é um exemplo e é de lá que vêm os

maiores ataques à obrigatoriedade do horário do programa.

O Sindicato dos Radialistas do DF não radicaliza quanto à obrigatoriedade do horário e até considera que a flexibilização pode acontecer dentro de um horário a ser definido entre 19 horas e 22 horas. O que não pode acontecer é extinguir o programa ou deixar livre o horário para que cada um divulgue quando quiser.

No debate realizado na Câmara, o presidente da Radiobrás, Eugênio Bucci, defendeu a flexibilização e afirmou que estava refletindo o pensamento dos empregados da estatal. Não é verdade!! Antes de Eugênio Bucci ser indicado para dirigir a Radiobrás, nos meses que antecederam a posse do presidente Lula, o Sindicato dos Radialistas do DF promoveu, juntamente com o Sindicato dos Jornalistas, o Seminário “A Radiobrás que queremos no governo da coligação Lula Presidente”. Na ocasião foi elaborado um documento, entregue ao professor Bernardo Kucinski, que fazia parte do grupo de assessores de Lula, no qual foi colocada a nossa preocupação com o programa. No documento, não ficou registrado que defendíamos essa posição. Portanto, estamos aqui restabelecendo a verdade dos fatos.

A definição do horário e da obrigatoriedade da retransmissão do Programa *A Voz do Brasil*, não pode ser discutida por um universo tão pequeno de pessoas e muitos representantes de interesses de grupos e redes que comandam inúmeras emissoras, no país. Seria bom que levassem a discussão aos maiores interessados, que são os ouvintes. Não só nos grandes centros urbanos, mas no interior, também.

ELEIÇÕES

RADIOBRÁS IMPÕE REGRAS A SERVIDORES

A direção da Radiobrás reuniu alguns de seus profissionais para que tomassem conhecimento de como deveriam se comportar diante do processo eleitoral que se aproxima. O protocolo anunciado prevê entre outras coisas, que os empregados da Empresa não poderão realizar trabalhos em campanhas políticas, comitês de candidatos ou partidos políticos durante o período eleitoral, conforme redação contida no artigo 73, inciso III da Lei nº 9504/97 e ameaça com sanções administrativas.

Ora, o artigo proíbe sim, mas durante o horário de expediente normal, ou seja, durante o período de

trabalho do empregado. A Radiobrás poderia e deveria, sim, impor algumas regras para nortear sua postura durante o processo, mas proibir que alguém fora de horário de trabalho atue onde quer que seja, é atingir as raízes do exagero.

A direção da Radiobrás tem coisas bem mais importantes com as quais deveria se preocupar, como: mudar a programação das rádios para conseguir melhores índices de audiência; dar uma atenção maior aos ouvintes e respeitá-los mais; corrigir os desvios de função, não impor acúmulo de função e cuidar da saúde dos empregados.

FÓRUM SOCIAL BRASILEIRO

MOVIMENTOS SOCIAIS ANUNCIAM MOBILIZAÇÕES PARA MUDANÇAS DA POLÍTICA ECONÔMICA

Reunidas no II Fórum Social Brasileiro, realizado em Recife, entre os dias 20 e 23 de abril, organizações sociais prometeram realizar manifestações até as eleições cobrando mudanças na política econômica. Os participantes divulgaram o documento *Avançar na mudança – Contra o retorno da direita neoliberal*, no qual apresentam uma espécie de plataforma política. O evento, organizado por um comitê formado por dezenas de entidades, como a Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais (Abong), realizou mais de 500 atividades, entre debates, mostras, conferências e manifestações.

O centro das reivindicações do documento é uma mudança da política econômica, mas também são colocados no topo da lista temas como a democratização do Estado brasileiro, com ampliação das formas de participação dos movimentos na democracia, a democratização dos meios de comunicação e o desenvolvimento da infra-estrutura do país. O documento também pede o fortalecimento das políticas públicas de saúde e educação, a reforma urbana e a reforma agrária. Em junho deverá ser realizado um ato político em Brasília ou em São Paulo para difundir a carta aprovada durante o fórum.